



COMUNICADO
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS RELATIVOS
AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2009

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Sociedade Aberta
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 – 6A, 1070-313 Lisboa – Portugal
Capital Social € 13.750.000 NIPC 500 255 342
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº único 500 255 342

1. PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES

No primeiro semestre de 2009, destacam-se os seguintes factos em comparação com o mesmo período do ano anterior:

- Os **Resultados líquidos consolidados** desceram 49,1% face ao primeiro semestre do ano anterior, passando de 423 milhares de Euros em 2008 para 215 milhares de Euros em 2009;
- Os outros **Proveitos Operacionais** diminuíram em 55,5%, visto que em 2008 incluíam a mais-valia com a venda de 50% do capital da Agemasa à Maritima del Mediterraneo, S.A. (Marmedsa);
- A **Função Financeira** melhorou em 189,6%, face ao primeiro semestre de 2008, o que reflecte a apropriação dos resultados líquidos da CMA-CGM e o resultado de investimentos financeiros.
- O **EBT** diminuiu 33,9% passando de 628 milhares de Euros em 2008 para 415 milhares de Euros em 2009;
- O **EBIT** teve um decréscimo de 97,2% face ao primeiro semestre de 2008, passando de 1.058 milhares de Euros em 2008 para 30 milhares de Euros em 2009;
- O **EBITDA** desceu 61,4% quando comparado com o primeiro semestre do ano anterior, passando de 1.686 milhares de Euros para 650 milhares de Euros;
- As **Vendas e Prestações de Serviços** consolidadas desceram 14,5%, correspondendo a 4,9 milhões de Euros, sobretudo devido à quebra registada na actividade da participada Agemasa, que concentra as operações portuárias do grupo em Espanha;
- A **Margem Bruta** consolidada cresceu 6,3% fixando-se em 10,5 milhões de Euros no primeiro semestre de 2009.
- Os **Resultados líquidos consolidados** estão fortemente afectados pelos resultados da participada Agemasa, que concentra as operações portuárias do grupo em Espanha, os quais tiveram um decréscimo de 390% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. ANÁLISE FINANCEIRA

2.1. PRINCIPAIS INDICADORES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2009

Demonstração de Resultados consolidada (Unidade Monetária - Euro)	Jun. 2009	Jun. 2008	09/08 (%)
Vendas e Prestações de serviços	28.778.653	33.656.218	-14,5%
Custo das Vendas e Subcontratos	(18.260.987)	(23.759.214)	-23,1%
Margem Bruta	10.517.667	9.897.004	6,3%
Outros proveitos operacionais	494.919	1.112.677	-55,5%
Outros custos operacionais	(10.362.343)	(9.323.151)	11,1%
EBITDA	650.243	1.686.530	-61,4%
Amortizações do exercício	(620.733)	(627.779)	-1,1%
EBIT	29.510	1.058.751	-97,2%
Ganhos/ (Perdas) financeiras	385.828	(430.568)	189,6%
EBT	415.338	628.183	-33,9%
Impostos sobre Lucros	(189.958)	(196.948)	-3,5%
Resultados das oper. em continuidade	225.380	431.234	-47,7%
Resultados de oper. descontinuadas	0	0	0,0%
Interesses Minoritários	(9.997)	(8.321)	20,1%
Resultados Líquidos	215.383	422.913	-49,1%
ROE	0,78%	1,71%	-0,9 p.p.
ROA	0,28%	0,56%	-0,3 p.p.
Cash-flow	1.229.084	1.122.564	9,5%
Margem Bruta (em %)	36,5%	29,4%	7,1 p.p.
Cost-to-Income	98,5%	94,2%	4,3 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	3,7%	-4,4%	8,0 p.p.
EBITDA/Vendas	2,3%	5,0%	-2,8 p.p.
Margem EBITDA	6,2%	17,0%	-10,9 p.p.

No período em análise destacamos os seguintes factos:

Ao nível do desempenho financeiro

- Incremento da Margem Bruta em 6,3%, para 10,5 milhões de Euros, face ao primeiro semestre de 2008, apesar do decréscimo de 14,5% verificado nas Vendas e Prestações de Serviços.
- A melhoria da função financeira reflecte a apropriação de 40% dos resultados líquidos da CMA-CGM.

Para tal evolução contribuíram positivamente os seguintes factos:

- Continuação da dinamização da actividade em Angola, onde se destaca o contributo do negócio de distribuição iniciado em 2007, sendo que em 2008 se verificou um alargamento da base de clientes. Em Angola, na área de navegação, verificou-se o aumento do número de escalas e do número de viaturas descarregadas, onde a Orey mantém a liderança no agenciamento de navios de carga geral no Porto de Luanda.

Ao nível corporativo

- A 15 de Abril os accionistas reuniram-se em Assembleia Geral onde foram aprovados o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2008 e se elegeram os órgãos sociais para o quadriénio 2009-2012.

- A 1 de Junho os accionistas reuniram-se em Assembleia Geral onde foram discutidas e aprovadas por unanimidade:
 - A venda das participações da Scoa nas empresas OA Agencies, OA Technical Representations, Orey Shipping SL e OA International BV a um Fundo de Private Equity na sequência da proposta de revisão estratégica aprovada na Assembleia Geral de 21 de Abril de 2008;
 - A Transformação da Scoa numa holding de investimentos com uma alocação de activos dinâmica, constituída inicialmente por participações financeiras na Orey Financial, no Fundo de Private Equity e nas restantes empresas não englobadas no fundo e por investimentos no mercado financeiro, incluindo fundos de private equity, fundos imobiliários e fundos, mobiliários entre outros;
 - A atribuição de um prémio especial aos gestores de topo das empresas na sequência das duas propostas anteriores e em função da respectiva aprovação. Foi ainda aprovada a atribuição de um prémio especial posto à disposição da comissão de vencimentos para atribuição ao Conselho de Administração, de acordo com os critérios a definir pela mesma comissão de vencimentos. Este prémio está dependente da constituição do Fundo de Private Equity e da respectiva venda das empresas.

3. EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO DO GRUPO

De seguida apresentamos a evolução do Grupo Orey e das suas diferentes áreas de negócio durante o primeiro semestre de 2009, comparando com o período homólogo de 2008.

3.1 NAVEGAÇÃO

No sector da navegação, o Grupo Orey está presente em Portugal, Espanha e Angola, prestando diferentes tipos de serviços: Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios e Logística.

3.1.1. Navegação Portugal



Na navegação em Portugal, o Grupo Orey presta todos os diferentes tipos de serviços referidos anteriormente.

A 30 de Junho de 2009, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 12,7 milhões de Euros, o que representa uma diminuição de 19,2% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Vendas	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Linhas Regulares	433	1.562	-72,3%
Trânsitos	5.224	5.628	-7,2%
Agenciamento	6.685	8.295	-19,4%
Logística	343	215	59,9%
Total	12.685	15.700	-19,2%

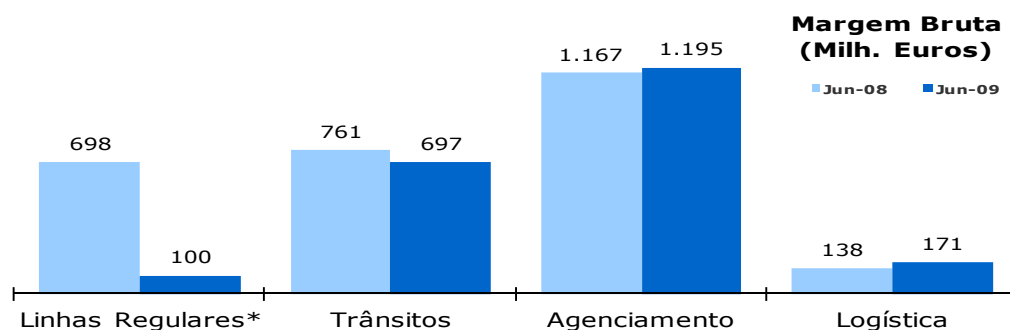
(Milhares de Euros)

A margem bruta totalizou 2,2 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 21,7% em relação a 30 de Junho de 2008. Este decréscimo deveu-se sobretudo ao facto do negócio com a CMA-CGM Portugal e Delmas deixar de se consolidar integralmente. O seu detalhe por área de actuação é o seguinte:

Margem Bruta	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Linhas Regulares	100	698	-85,7%
Trânsitos	697	761	-8,4%
Agenciamento	1.195	1.167	2,4%
Logística	171	138	23,8%
Total	2.163	2.764	-21,7%

(Milhares de Euros)

Ao nível da margem bruta há a destacar o desempenho das áreas de agenciamento e logística.



*Inclui efeito de exclusão da consolidação integral do negócio da CMA-CGM e Delmas.

Linhas Regulares

A evolução dos principais dados de negócio neste segmento de actuação foi a seguinte, comparativamente a 30 de Junho de 2008:

Linhas Regulares	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	433	1.562	-72,3%
Margem Bruta	100	698	-85,7%
Carga Contentorizada (TEUs)	692	6.845	-89,9%
Carga Contentorizada (Incluindo CMA-CGM)	14.717	17.291	-14,9%

(Milhares de Euros)

Salientamos que, conforme anunciado, em Novembro de 2007, a participada OA Agencies – Navegação e Trânsitos, S.A. (OA Agencies) estabeleceu um acordo para a constituição em Portugal de uma *joint venture* que concentra o negócio de agenciamento de linhas do Grupo CMA-CGM. O acordo produziu efeitos a partir de 1 de Março de 2008. A OA Agencies detém 40% da nova sociedade, sendo os restantes 60% detidos pela CMA-CGM. Tal como previsto, este negócio deixou de consolidar, pelo método integral, a partir de 1 Março de 2008, passando a ser consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

Assim sendo, os dados de negócio relativos à actividade da Casa Marítima – Agentes de Navegação, S.A. estão considerados nos quadros apresentados neste documento, apenas, para os meses de Janeiro e Fevereiro de 2008.

Trânsitos

O segmento dos trânsitos é operado pela participada Orey Comércio e Navegação, S.A. Os principais dados neste segmento de actividade são:

Trânsitos	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Marítimos			
Vendas	5.004	5.304	-5,7%
Margem Bruta	581	621	-6,4%
Carga Contentorizada (TEUs)	5.975	5.102	17,1%
Aéreos			
Vendas	221	324	-31,8%
Margem Bruta	116	140	-17,1%
Carga (Kg.)	140.707	154.674	-9,0%
Vendas Totais	5.224	5.628	-7,2%
Margem Bruta Total	697	761	-8,4%

(Milhares de Euros)

No primeiro semestre do ano, a área de negócio dos Trânsitos diminuiu a margem bruta em 8,4%, comparativamente ao mesmo período de 2008.

Nos **trânsitos marítimos**, as vendas a Junho de 2009 tiveram um decréscimo de 5,7% relativamente a Junho de 2008, atingindo um montante 5 milhões de Euros. A margem bruta, atingiu um montante de 581 milhares de Euros em 30 de Junho de 2009, significando um decréscimo de 6,4% face ao período homólogo de 2008.

Foi conseguido um aumento no volume da carga contentorizada mas com alguma deterioração da margem, principalmente por 2 razões:

- Contracção das exportações na indústria automóvel que obrigou a uma redução das exportações de um negócio com boa contribuição para a margem bruta;
- Aumento da base de clientes que levou a alguma degradação da margem bruta por unidade.

No segmento dos **trânsitos aéreos**, as vendas atingiram 221 milhares de Euros, tendo-se registado uma redução de 31,8%, comparativamente com o período homólogo de 2008. Em termos de margem bruta este segmento atingiu 116 milhares de Euros, o que representa um decréscimo de 17,1%.

Apesar da quebra no volume de vendas e nas quantidades transportadas, o valor da margem bruta não teve um decréscimo tão acentuado, pois tem-se vindo a desenvolver um mix de serviços que nos permite acrescentar valor aos nossos clientes e melhorar a nossa margem bruta unitária.

No segmento da carga aérea sente-se um efeito muito pesado da quebra nas exportações e, sobretudo, na ponderação dos exportadores habituais em optar por este meio de transporte, que tem um custo mais elevado. Por esta razão, verificámos uma evolução negativa no volume de vendas e nas quantidades transportadas.

Agenciamento

Em 30 de Junho de 2009, o número de navios agenciados e a margem bruta tiveram a seguinte evolução, relativamente a 30 de Junho de 2008:

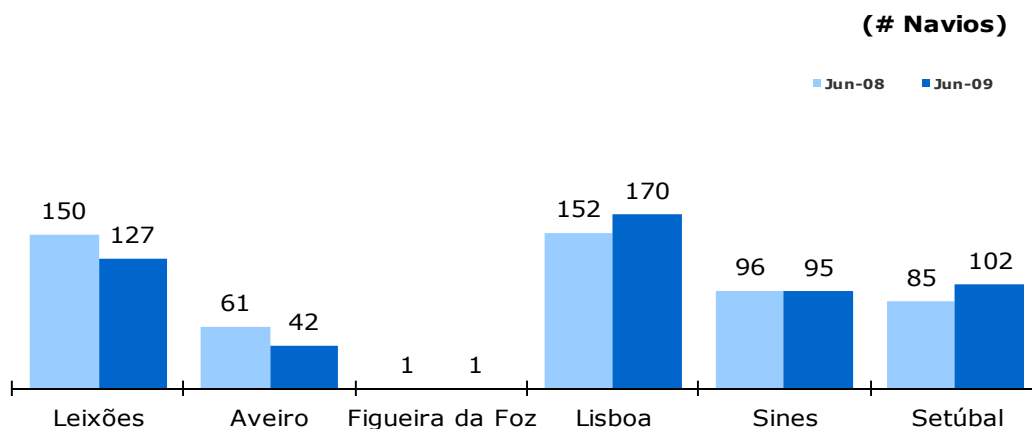
Agenciamento	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	6.685	8.295	-19,4%
Margem Bruta	1.195	1.167	2,4%
Escalas (Número de Navios)	537	545	-1,5%

(Milhares de Euros)

Esta evolução positiva da margem bruta resulta, entre outros factores, de uma diversificação da actividade no sentido da prestação de serviços indirectos relacionados com navios que compensou a pressão sobre a margem da actividade tradicional de agenciamento de navios.

De salientar o número de navios agenciados que se mantém relativamente estável em 2009 o que resulta de algum crescimento noutros segmentos do mercado que compensa as descontinuidades em termos de navios de linha agenciados.

O detalhe relativamente ao número de **navios agenciados por porto de actuação**, foi a seguinte:



Logística

A 30 de Junho de 2009 e 2008, o detalhe da Logística foram as seguintes:

Logística	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	343	215	59,9%
Margem Bruta	171	138	23,8%
Toneladas Manuseadas	14.755	8.676	70,1%

(Milhares de Euros)

No segmento da Logística mantém-se a tendência de conquista de quota de mercado na área da movimentação de papel, que se reflecte no aumento das toneladas movimentadas. Tem-se vindo a fazer uma optimização da utilização da infra-estrutura, com resultados positivos. No entanto, a angariação de novos clientes implicou alguma redução da margem bruta unitária.

Esta actividade continua a fazer uma oferta diversificada de novos serviços aos clientes.

3.1.2. Navegação Internacional



Na navegação internacional, o Grupo Orey está presente em Angola e Espanha, nos segmentos dos Trânsitos, Agenciamento de Navios, Operações Portuárias, Distribuição e Logística.

a) Angola

No primeiro semestre de 2009 foram agenciados 77 navios face a 69 no mesmo período de 2008. Este crescimento está associado, principalmente, à maior actividade no porto de Luanda que é a principal porta de entrada de mercadorias no mercado angolano.

A evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte, comparativamente a 30 de Junho de 2008:

Angola	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	9.440	9.235	2,2%
Margem Bruta	3.919	2.374	65,0%
<u>Dos quais:</u>			
Trânsitos	83	217	-61,7%
Agenciamento	1.003	726	38,3%
Logística	2.799	1.432	95,5%
<i>(Milhares de Euros)</i>			
Carga rolante (Viaturas)	20.724	12.520	65,5%
Navios Agenciados	77	69	11,6%

(Milhares de Euros)

A margem bruta atingiu um valor 3,9 milhões de Euros em Junho de 2009, o que significa um aumento de 65% em relação ao mesmo período de 2008. A carga rolante cresceu 65,5% face ao idêntico período do ano de 2008.

Factor importante para o bom desempenho do negócio em Angola continua a ser a operação na área de Distribuição e Logística. Nesta área, a focalização tem sido no crescimento da base de clientes.

No Agenciamento, o aumento no número de escalas deveu-se à captação de novos clientes cujos navios escalam os portos angolanos. De referir que, em Angola, a representação da Orey é líder do segmento de agenciamento de navios de carga geral, desde 2007, tendo reforçado esta posição neste primeiro semestre.

A área de trânsitos em Angola tem apostado também no crescimento da base de clientes, para além de privilegiar as sinergias com a área de trânsitos em Portugal, permitindo crescer prestando serviços a uma base de clientes comum.

b) Espanha

O Grupo Orey está presente em Espanha através das sociedades Orey Shipping S.L. que opera na área de trânsitos e de consignação e da Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., que opera na área das Operações Portuárias e que detém duas concessões (Reina Victoria e Príncipe das Astúrias até 2030) no Porto de Bilbao para a exploração de um Terminal de carga geral. Em Fevereiro de 2008 a Orey anunciou a alienação de 50% do capital da Agemasa, à Maritima del Mediterrâneo, S.A. (MARMEDSA), passando esta actividade a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008.

Desta forma, a informação apresentada corresponde à totalidade da actividade desenvolvida pela Agemasa em 2009, sendo que, desta, o grupo Orey apropria apenas 50%.

Em 30 de Junho de 2009, os principais os valores da actividade total desenvolvida em Espanha são os seguintes:

Espanha	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	3.262	6.214	-47,5%

(Milhares de Euros)

Os dados relativos a **Operações Portuárias** são os apresentados abaixo.

Operações Portuárias	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	2.757	5.422	-49,2%
EBITDA	-917	119	-873,4%
Carga Geral (Tons.)	146.221	339.780	-57,0%

(Milhares de Euros)

No primeiro semestre de 2009 comparando com igual período de 2008, o Porto de Bilbao sofreu uma forte quebra na carga convencional não contentorizada. Todas as Empresas do Porto foram afectadas, sendo-o a Agemasa particularmente visto os seus clientes terem tido uma redução de actividade superior à da concorrência, nomeadamente nos produtos siderúrgicos e na carga de projecto.

Os dados relativos a **Agenciamento** e **Trânsitos**, respectivamente, para o primeiro semestre de 2009 apresentam-se de seguida:

Agenciamento	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	226	316	-28,6%
Margem Bruta	16	33	-50,2%
Escalas (Número de Navios)	12	11	9,1%

(Milhares de Euros)

Trânsitos	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	233	476	-51,1%
Margem Bruta	29	117	-74,8%

(Milhares de Euros)

3.2. REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS



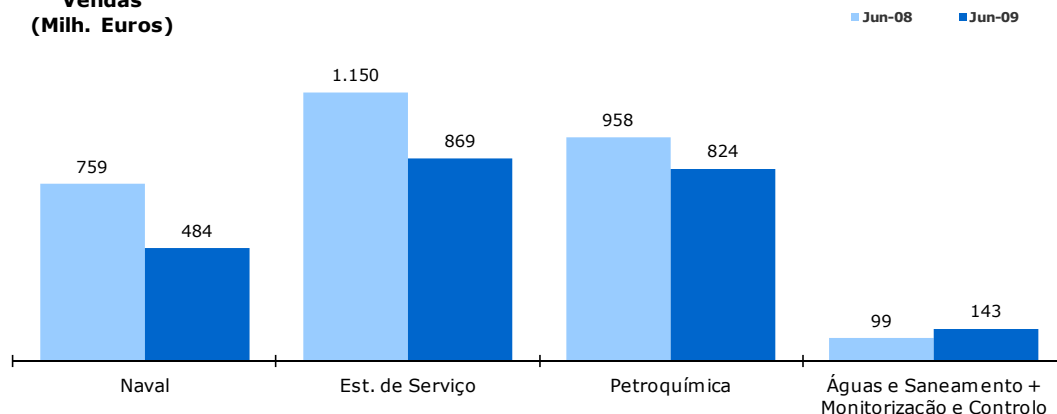
No sector das representações técnicas, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar, petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Orey Technical	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	2.319	2.967	-21,8%
Margem Bruta	1.162	1.326	-12,3%
(Margem Bruta em %)	50,1%	44,7%	12,1%

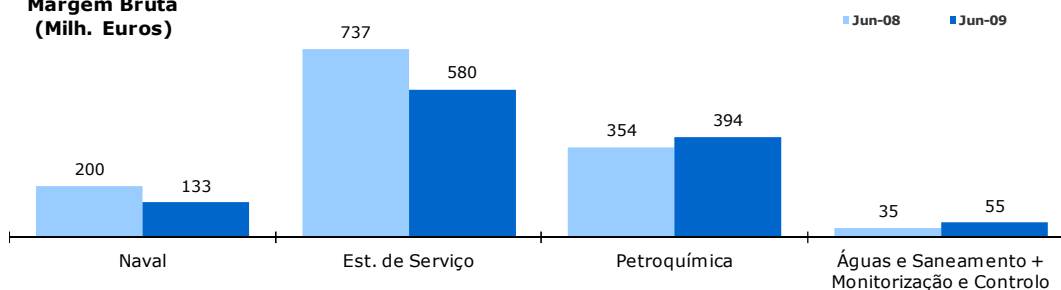
(Milhares de Euros)

A repartição por segmento de negócio é a seguinte:

**Vendas
(Milh. Euros)**



**Margem Bruta
(Milh. Euros)**



Como se constata, a quebra da actividade no sector das representações técnicas advém de uma menor actividade geral, exceptuando-se o bom desempenho verificado ao nível das Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo.

Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com o primeiro semestre de 2008:

Naval	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	484	759	-36,3%
Margem Bruta	133	200	-33,3%
(Margem Bruta em %)	27,6%	26,3%	4,7%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um decréscimo de 36,3% face ao período homólogo de 2008 e a margem bruta um decréscimo de 33,3% para o mesmo período comparativo. Esta redução advém de uma quebra generalizada do mercado e da decisão do grupo de abandonar o retalho náutico, tendo encerrado a loja da sua participada Azimute e tendo efectuado o seu trespasse.

Estações de Serviço

No final do primeiro semestre de 2009, a evolução do volume de vendas realizadas pelas empresas do Grupo Orey e da margem bruta neste segmento de negócio foi a seguinte:

Estações de Serviço	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	869	1.150	-24,4%
Margem Bruta	580	737	-21,3%
(Margem Bruta em %)	67%	64%	4,1%
Jangadas Inspeccionadas	1.245	1.599	-22,1%

(Milhares de Euros)

As participadas Orey Técnica Naval e Industrial e Azimute inspeccionaram, no primeiro semestre de 2009, 1.245 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa uma redução de 22,1% face a igual período de 2008. Esta redução tem sobretudo a ver com a diminuição do número de navios estrangeiros que atracaram em portos nacionais, assim como pelo facto de a estação de serviço pertencente à participada Azimute ter sido trespassada.

Petroquímica

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

Petroquímica	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Vendas	824	958	-14,0%
Margem Bruta	394	354	11,3%
(Margem Bruta em %)	47,8%	37,0%	29,5%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas decresceu em cerca de 14%, comparativamente com o mesmo período de 2008. Este decréscimo em volume deveu-se basicamente à participada Sofema, a qual não conseguiu este ano a mesma performance no mercado angolano que tinha atingido em 2008. Este facto foi compensado de alguma forma pela participada OTNI a qual conseguiu concretizar projectos de maior rentabilidade em especial ao nível da assistência técnica.

3.3 ÁREA FINANCEIRA



Na área financeira, o Grupo Orey presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, Corretagem on-line e off-line, Corporate Finance e Family Office com subsidiárias em Portugal e no Brasil.

A 30 de Junho de 2009 e de 2008, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Portugal	104.106	115.209	-9,6%
Brasil	128.371	135.765	-5,4%
Total	232.476	250.974	-7,4%

(Milhares de Euros)



Comissões Líquidas*	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Portugal	1.244	1.161	7,2%
Brasil	778	662	17,6%
Total	2.022	1.823	10,9%

* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

(Milhares de Euros)

a) Gestão de Carteiras

Gestão de Carteiras	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Activos sob gestão - Portugal *	62.255	66.917	-7,0%
Activos sob gestão -Brasil	89.701	90.715	-1,1%
Total	151.957	157.632	-3,6%

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

Portugal

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2008, há a realçar uma diminuição do volume de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Activos sob Gestão *	62.255	66.917	-7,0%
Número de clientes	113	153	-26,1%

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

A redução em activos sob gestão deveu-se principalmente ao efeito de mercado (cerca de 3,6 milhares de Euros) e a alguns levantamentos de clientes (cerca de 1000 Euros).

A diminuição no número de clientes deve-se à regularização de contas de baixo montante sob gestão (21 contas) e ao facto de 10 contas não terem sido efectivamente transitadas da empresa Fulltrust para a Orey Gestão de Activos por sobreposição de clientes, deixando o número de clientes que liquidaram efectivamente as suas contas em 8.

Brasil

Gestão de Carteiras	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Activos sob Gestão	89.701	90.715	-1,1%
Número de clientes	205	267	-23,2%

(Milhares de Euros)

A variação percentual negativa da actividade de gestão de carteiras disposta no quadro acima é reflexo, primordialmente, da depreciação do real frente ao euro no período de Junho de 2008 a Junho de 2009. Em moeda local, os activos sob gestão apresentaram crescimento de 7% durante o período. Este crescimento foi motivado pela recuperação parcial dos valores dos activos, em consequência da recente melhoria dos mercados e, fundamentalmente, através da entrada de novos recursos. No primeiro semestre de 2009, os activos sob gestão apresenta um crescimento real de 15%, decorrente da captação de novos recursos.

b) Gestão de Fundos de Investimento

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Activos sob gestão - Portugal	41.850	48.292	-13,3%
Activos sob gestão - Brasil	38.670	45.050	-14,2%
Total Gerido	80.520	93.342	-13,7%

(Milhares de Euros)



Portugal

Ao nível dos fundos de investimento geridos pelas subsidiárias da Orey Financial em Portugal, no final do primeiro trimestre de 2009, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Hedge Funds	15.094	25.391	-40,6%
Fundos de Futebol	0	1.108	-100,0%
Fundos Harmonizados (Portugal)	21	1.156	-98,2%
Fundos Imobiliários (Portugal)	26.735	20.637	29,6%
Total Gerido	41.850	48.292	-13,3%

(Milhares de Euros)

Os resultados verificados devem-se ao aumento da procura por activos com um maior grau de liquidez e de menor risco, originando um decréscimo de activos sob gestão nos Fundos Mobiliários. A redução em activos sob gestão dos Fundos de Futebol deve-se à liquidação dos mesmos. O Fundo Harmonizado encontra-se em fase de liquidação e por tal sofreu uma forte redução em activos sob gestão devido aos resgates de clientes.

Em relação aos Fundos de Investimento Imobiliários, estes verificaram um aumento de 29,6% apesar da crise internacional ter sido iniciada no mercado imobiliário. Este facto deveu-se, principalmente, à estratégia utilizada de criação e desenvolvimento dos fundos imobiliários geridos, que foi direccionada para nichos de mercado específicos com valor acrescentado. O resultado dessa estratégia foi o aumento dos activos sob gestão, mesmo num ambiente não favorável.

Brasil

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, no final do primeiro trimestre de 2009, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Orey Multigestor	9.259	15.880	-41,7%
Orey Previdência	1.627	2.766	-41,2%
Orey Acções Brasil	758	3.822	-80,2%
Orey Renda Fixa	2.252	0	100,0%
Orey Obrigações Brasil	24.773	22.581	9,7%
Total Gerido	38.670	45.050	-14,2%

(Milhares de Euros)

Dada a recente percepção dos investidores de que a situação económica americana ruma para patamares melhores em relação ao epicentro dos acontecimentos ocorridos no segundo semestre de 2008 e de que os BRIC's (Brasil, Rússia, Índia e China) apresentaram resistência em relação aos efeitos da crise económica, os mercados comportaram-se de maneira surpreendentemente positiva durante o segundo trimestre de 2009, com consequências positivas para o Brasil.

Considerado por muitos investidores como um dos grandes players a emergir dentro de uma nova ordem económica mundial e concomitantemente a uma situação macroeconómica estável, atingida após quinze anos da implementação do Plano Real, o Brasil recebeu grande afluxo de investimentos na primeira parte deste ano, tanto em actividades produtivas, como no mercado financeiro local. Esta situação possibilitou uma forte valorização do mercado bolsista local, 37% durante primeiro semestre de 2009, fortemente concentrada no segundo trimestre de 2009.

No tocante à política económica, o Banco Central do Brasil continua a imprimir uma forte redução das taxas de juros básica da economia (*Selic*) e teve um papel central

durante este semestre, através de várias acções, no intuito de evitar o contágio do mercado local pelos efeitos ocasionado pela crise hipotecária americana.

em relação aos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, além do efeito cambial negativo, observou-se uma redução de montantes na ordem dos 7%, em moeda local, durante o período em análise. Este decréscimo ocorreu pela expressiva redução das carteiras concentradas em acções e no hedge fund (Orey Multigestor). Estes fundos, além das perdas decorrentes da marcação ao mercado dos activos, ainda encontram certa resistência dos investidores de menor porte em voltar a posicionar-se em carteiras desta natureza. Por esta razão, observou-se uma certa migração para os fundos mais conservadores, estratégia esta potencializada pela queda contínua das taxas de juros no mercado local.

c) Corretagem

Na corretagem verificou-se um aumento significativo no número de clientes que não se reflectiu nas comissões líquidas, dada a corrente situação dos mercados.

Corretagem Portugal	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Número de clientes	563	324	73,8%
Comissões Líquidas Acumuladas	586	548	7,0%

(Milhares de Euros)

Corretagem Espanha	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Número de clientes	41	0	0,0%
Comissões Líquidas Acumuladas	38	0	0,0%

(Milhares de Euros)

Corretagem Portugal	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Volume de transacções (CFD e FX)	10.198.350	4.267.420	139,0%
Nº de Contratos Futuros	11.924	7.405	61,0%

(Milhares de Euros)

Corretagem Espanha	Jun-09	Jun-08	09 vs 08
Volume de transacções (CFD e FX)	608.834	0	0,0%
Nº de Contratos Futuros	22	0	0,0%

(Milhares de Euros)

O crescimento verificado na área da Corretagem surge como resultado da estratégia de implementação da estratégia actualmente em prática direccionada para a corretagem online (Orey iTrade) com a prestação de um serviço de valor acrescentado ao cliente.

O crescimento verificado, quer ao nível de número de clientes, quer ao nível de volumes de transacções efectuadas, foi muito significativo e resultado de um esforço de marketing e disciplina de trabalho importantes, principalmente num período marcado por um decréscimo global dos volumes de transacções e diminuição das exposições ao risco por parte da generalidade dos investidores, resultado natural do período de instabilidade dos mercados financeiros.

Em Espanha, os resultados estão a aparecer tal como planeado, notando-se já um aumento significativo no número de clientes, no valor de comissões e no número de transacções. A estratégia reflecte o sucesso das mesmas técnicas de angariação de clientes aplicadas em Portugal, focando principalmente a actuação através de canais de distribuição online.

4. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

04/03

A 4 de Março de 2009 a Orey informou sobre os resultados consolidados do exercício de 2008.

13/03

A 13 de Março a Orey convocou os accionistas para se Reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 15 de Abril de 2009.

15/04

A 15 de Abril a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou sobre a eleição de novos órgãos sociais para o quadriénio 2009-2012.

15/04

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou o mercado, a 15 de Abril, da aprovação de contas individuais e consolidadas relativas ao exercício de 2008, na Assembleia Geral da Sociedade.

20/04

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou no dia 20 de Abril de 2009 que, de acordo com o deliberado em Assembleia Geral de 15 de Abril de 2009, se encontrava a pagamento, a partir de 30 de Abril de 2009, o dividendo relativo ao exercício de 2008, com valor ilíquido de 0,11 Euros por acção.

29/04

A 29 de Abril a Orey convocou os accionistas para se reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 1 de Junho de 2009, onde foram discutidas:

Uma proposta de venda das participações da sociedade a um Fundo de Private Equity.

Uma proposta de estratégia a adoptar para o quadriénio 2009/2012;

15/05

A 15 de Maio a Orey informou sobre os Resultados Consolidados do primeiro Trimestre de 2009.

01/06

A 1 de Junho a Orey informou que na Assembleia Geral da Sociedade realizada no mesmo dia foram aprovadas por unanimidade:

A venda das participações da sociedade, preferencialmente a um Fundo de Capital de Risco;

A Transformação da Orey numa *holding* de investimentos com uma alocação de activos dinâmica, constituída por participações financeiras em empresas e por investimentos no mercado financeiro, incluindo fundos de *private equity*, fundos imobiliários e fundos mobiliários entre outros.

A atribuição de um prémio global máximo com um valor económico até € 875.000 que poderá ser atribuído em acções da Orey, acções das empresas participadas, unidades de participação nos fundos ou



em dinheiro, consoante os casos, e de acordo com deliberação do Conselho de Administração.

Uma proposta complementar relativa à atribuição de um prémio global máximo com um valor económico até € 625.000 posto à disposição da comissão de vencimentos para atribuição ao Conselho de Administração, de acordo com os critérios a definir pela mesma comissão de vencimentos.

22/06

A 22 de Junho a Orey informou sobre o vencimento da emissão capital Orey 2006-2009.

03/07

A 3 de Julho a Orey informou sobre o registo definitivo do aumento de capital para 13.750.000 Euros.

04/07

A 4 de Julho a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. confirmou, que a sua participada Orey Financial, Instituição Financeira de Crédito, S.A. se encontrava em estado avançado de conversações com a Privado Holding SGPS, S.A. com o objectivo de alcançar uma solução que permitisse resolver a situação dos clientes de Retorno Absoluto do Banco Privado Português, S.A., bem como uma solução de viabilidade do referido Banco.

Esta solução estava ainda dependente de um entendimento favorável por parte das autoridades de supervisão, e bem assim da existência de condições que permitam a assumpção efectiva pela Orey Financial da gestão do grupo económico do BPP.

10/07

No dia 10 de Julho de 2009, a Orey informou sobre o acordo para a aquisição, pela sua participada Orey Financial, Instituição Financeira de Crédito, S.A., da totalidade do capital do Banco Privado Português, S.A. e de duas empresas Holding do Grupo Privado Holding (Gest Advisors, Ltd. e Pcapital, SGPS, S.A.), pelo preço total de 1 euro. O acordo alcançado encontrava-se sujeito à verificação de determinadas condições, em particular da autorização do Banco de Portugal.

Atenta à actual situação financeira do BPP, a Orey Financial acordou que fosse de imediato submetido à aprovação das Entidades Públicas e Privadas relevantes, por parte da administração do BPP, um plano de recapitalização para a recuperação e saneamento do BPP.

Simultaneamente, a Orey Financial apresentaria um programa de reestruturação do produto "Retorno Absoluto - Investimento Indirecto com Garantia" do BPP que visa assegurar aos clientes que subscreveram este produto uma solução de recuperação a médio prazo do capital investido. A aquisição do BPP e das referidas sociedades pela Orey Financial enquadra-se na estratégia já anunciada de centrar a actividade do Grupo Orey na área financeira, desenvolvendo as actividades não financeiras através de um fundo de Private Equity, denominado Orey Capital Partners.

10/07

No dia 10 de Julho a Orey esclareceu sobre as notícias veiculadas na comunicação social acerca da solução proposta para os clientes de retorno absoluto, do plano de recapitalização do Banco. A Orey



informou ainda que o pedido de autorização ao Banco de Portugal decorrente da assinatura do referido contrato tinha sido entregue ao final da manhã e que solução global para os clientes de retorno absoluto e para a recapitalização do banco apresentada, incorporava uma série de contributos e sugestões muito construtivas das diversas partes envolvidas e interessadas.

13/07

No dia 13 de Julho a Orey esclareceu que, relativamente à proposta de aquisição do Banco Privado Português, o preço foi determinado em função da situação significativamente deficitária desta instituição de crédito, embora o valor económico associado a esta operação não estivesse limitado a 1 Euro.

Com efeito, a Sociedade Comercial Orey Antunes asseguraria a realização de capital no BPP num valor compreendido entre os 35 e os 50 milhões de euros. Acresce que a contrapartida recebida pela Privado Holding SGPS, S.A. (PH) incluía ainda a atribuição de duas opções, uma compra de 10% do capital social do BPP, pelo preço de 1 Euro, e outra de subscrição de 30% do novo capital do banco, susceptíveis de exercício simultâneo e estando a segunda opção dependente da verificação de determinadas condições, nomeadamente a inexistência de processos judiciais ou administrativos que visem a condenação ou condenem os membros dos órgãos sociais ou accionistas da PH a sanções de qualquer natureza.

24/07

A Orey informou a 24 de Julho sobre notificação da decisão do Banco de Portugal de promover o encerramento da apreciação e o arquivamento do projecto de compra do Banco Privado Português, S.A. o qual englobava um plano de recuperação e saneamento.

O Banco de Portugal considerou:

Que o plano tinha como componente essencial a realização de várias operações que envolveriam dinheiros públicos;

Que o Gabinete do Ministro de Estado e das Finanças, por comunicado também de 10 do corrente mês, reafirmou não existir interesse público relevante que justifique, além da salvaguarda dos depósitos, o envolvimento de dinheiros públicos no BPP;

Que não foi transmitida ao Banco de Portugal qualquer indicação em sentido contrário ao do referido comunicado.

A Orey Financial entende que o plano proposto, quer para o BPP quer para os clientes de Retorno Absoluto, tinha importantes vantagens para todas as partes envolvidas, incluindo o Estado português, e que era apropriado para permitir alcançar a sua recuperação e saneamento. Não obstante a decisão agora conhecida, a Orey Financial mantém-se disponível para contribuir para a solução de viabilização daquela Instituição de crédito.



5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

5.1. BALANÇO CONSOLIDADO

ACTIVO	30-Jun-09	31-Dez-08
ACTIVOS NÃO CORRENTES		
Activos Fixos Tangíveis	9.881.594	10.585.324
Propriedades de Investimento	4.611.722	4.374.900
Goodwill	14.831.363	14.831.363
Outros Activos Intangíveis	70.615	44.190
Investimentos Financeiros em Associadas	246.662	382.253
Outros Activos Financeiros	256.089	190.111
Activos por Impostos Diferidos	887.060	886.814
Total dos Activos Não Correntes	30.785.105	31.294.955
ACTIVOS CORRENTES		
Inventários	843.614	983.778
Contas a Receber- Clientes	11.946.223	12.699.457
Contas a Receber- Outras	17.977.200	12.601.671
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.821.988	19.391.696
Total dos Activos Correntes	44.589.026	45.676.602
Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	75.374.131	76.971.557
Activo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	178	105.400
TOTAL DO ACTIVO	75.374.309	77.076.957
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	30-Jun-09	31-Dez-08
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	13.750.000	13.640.834
Acções Próprias	-2.101.925	-1.386.010
Prémios de Emissão	8.236.204	8.127.038
Reservas	6.958.805	5.985.443
Resultados Transitados	-473.244	-255.046
Resultado Líquido do Período	215.383	2.271.927
Capital Próprio Atribuível ao Grupo	26.585.224	28.384.186
Interesses Minoritários	-17.046	-27.042
Total do Capital Próprio	26.568.178	28.357.144
PASSIVO		
PASSIVOS NÃO CORRENTES		
Provisões	630.173	358.391
Empréstimos	11.818.588	13.234.821
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	714.654	714.654
Contas a Pagar- Outras	0	61.336
Passivos por Impostos Diferidos	857.358	856.359
Passivos por Locação Financeira	415.248	433.830
Total dos Passivos Não Correntes	14.436.021	15.659.392
PASSIVOS CORRENTES		
Contas a Pagar- Fornecedores	8.139.672	10.598.600
Empréstimos e Descobertos Bancários	11.331.534	10.103.595
Contas a Pagar- Outras	14.449.206	11.771.014
Passivo por Impostos Correntes	6.158	170.801
Passivos por Locação Financeira	94.486	102.534
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	0	0
Total dos Passivos Correntes	34.021.057	32.746.544
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	48.457.078	48.405.936
Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	349.053	313.877
Total do Passivo	48.806.131	48.719.813
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	75.374.309	77.076.957

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



5.2.DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Jun-09	Jun-08
Proveitos Operacionais		
Vendas	1.788.007	2.181.269
Prestações de Serviços	26.990.646	31.474.949
Outros Proveitos Operacionais	494.919	1.112.677
Total dos Proveitos Operacionais	29.273.573	34.768.895
Custos Operacionais		
Custo das Vendas	-1.136.802	-1.377.084
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-20.983.801	-25.923.102
Custos com o Pessoal	-5.338.739	-5.026.516
Provisões	-506.042	-244.218
Ajustamentos	-392.968	-71.871
Outros Custos Operacionais	-264.978	-439.574
Total dos Custos Operacionais	-28.623.330	-33.082.365
EBITDA	650.243	1.686.530
Amortizações	-620.733	-627.779
EBIT	29.510	1.058.751
Resultados Financeiros	214.914	-633.468
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	100.956	139.253
Ganhos/Perdas em Propriedades de Investimento	69.959	63.647
Resultado Antes de Impostos	415.338	628.183
Gastos (Rendimentos) de Impostos	-189.958	-196.948
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade	225.380	431.234
Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação	0	0
Resultado Consolidado	225.380	431.234
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa Mãe	215.383	422.913
Interesses Minoritários	9.997	8.321
Resultado Líquido do Período por Acção		
Básico	0,017	0,044
Diluído	0,017	0,032

(Unidade Monetária - Euro)

Demonstração Consolidada do Rendimento Integral	30-Jun-09	30-Jun-08
Resultado Líquido Consolidado	225.380	431.234
Varição nas Reservas de Conversão Cambial	-112.905	-12.783
Rendimento reconhecido directamente no Capital Próprio	112.475	418.451
Atribuível a:		
Detentores de Capital	107.485	410.377
Interesses Minoritários	4.990	8.074

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

As únicas transacções respeitam à conversão das demonstrações financeiras em moeda estrangeira na moeda de relato.

Para mais informações contacte:

Francisco Bessa
Investor Relations
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Responsável pelas relações com o mercado
T: +351 21 340 70 00
francisco.bessa@orey.com
ir@orey.com

NOTA:

EBITDA = Total dos Proveitos Operacionais – Total dos Custos Operacionais
EBIT = EBITDA – Amortizações